

### **Eletroconvulsoterapia: critérios e recomendações da Associação Mundial de Psiquiatria**

Neste número, publicamos os critérios e as recomendações da Associação Mundial de Psiquiatria (WPA) para as indicações e o uso da eletroconvulsoterapia (ECT). O trabalho foi escrito por Mohamed Abou Salleh, Ioannis Papakostas, Ioannis Zervas e George Christodoulou e publicado no periódico *Science and Care Bulletin*, da WPA, no exemplar de janeiro-março de 2004. Agradecemos à WPA e aos autores do trabalho, que autorizaram a publicação da tradução em português na *Revista de Psiquiatria Clínica*. Com isso, visamos ampliar o alcance deste documento sobre a ECT, para orientar nossos leitores e estimulá-los à discussão sobre um possível consenso para o uso dessa estratégia eficaz no tratamento de alguns quadros neuropsiquiátricos. Além disso, tenho a impressão de que o texto está formulado com tal clareza que cópias dele podem ser usadas para informar familiares e pacientes que se submeterão ao tratamento.

### **O estranho caso do Dr. Edmund Forster e Adolf Hitler**

No último número da Revista, publicamos o artigo de Gerhard Köpf sobre a *Cegueira histórica de Adolf Hitler* (vol. 33; nº 4: pp. 218-224, 2006). A partir daquele trabalho, entrei em contato com o livro *The man who invented Hitler: the making of the Führer*, escrito pelo neuropsicólogo inglês David Lewis (Headline Book Publishing, Londres, 2003).

Neste livro, o Dr. Lewis documenta o resultado de suas pesquisas históricas para desvendar o impacto que o tratamento de Hitler, em 1918, pelo psiquiatra Edmund Forster, pode ter tido no destino daquele que viria a ser o *Führer* da Alemanha na década seguinte. A leitura fascinante, repleta de detalhes e embasamento histórico, nos dá também uma visão da psiquiatria daquela época. Durante a leitura, entrei em contato direto com o Dr. Lewis, que se prontificou em escrever exclusivamente para a *Revista de Psiquiatria Clínica* o artigo *O estranho caso do Dr. Edmund Forster e Adolf Hitler*, o qual publicamos neste volume. Esse artigo seguramente completa e amplia o alcance da informação histórica sobre o tema.

David Lewis nasceu em 1952 na França, tendo vivido também nos Estados Unidos e na Inglaterra. É doutor em psicologia pela Universidade de Sussex, Inglaterra. Faz pesquisa em neuropsicologia, estudando a atividade cerebral sob diferentes condições. Seu interesse em neurociência surgiu durante o seu magistério nas disciplinas de psicologia clínica e

psicopatologia na Universidade de Sussex, nos anos de 1980. Recebeu inúmeros prêmios científicos e é membro de importantes associações, como a British Psychological Society e a New York Academy of Science. Além disso, David Lewis é um especialista sobre a história da prática psiquiátrica da Primeira Guerra Mundial. Nesse contexto, iniciou suas pesquisas a respeito do Dr. Edmund Forster e seu envolvimento com Adolf Hitler, mantendo um *site* na internet sobre este tema ([www.dredmundforster.com](http://www.dredmundforster.com)).

*Wagner F. Gattaz*  
*Editor*



segmentofarma

Rua Cunha Gago, 412, 2º andar, cj. 21, Pinheiros – 05421-001 – São Paulo, SP. Fone/fax: 11 3039-5669. [www.segmentofarma.com.br](http://www.segmentofarma.com.br) – [segmentofarma@segmentofarma.com.br](mailto:segmentofarma@segmentofarma.com.br)  
**Diretor geral** Idelcio D. Patrício **Diretor executivo** Jorge Rangel **Controller** Antonio Carlos Alves Dias **Diretor editorial** Maurício Domingues **Coordenação editorial** Caline Devêze **Jornalista responsável** Daniela Barros – MTB: 39.311-SP **Assistente editorial** Fabiana Souza **Produção gráfica** Fabio Rangel, André Mendonça **Gerentes de negócios**: Eli Proença, Walter Pinheiro, Claudete Vernillo, Marcela Crespi **Cód. da publicação** 2552.09.06